

Bestof



Vinil Vintage | Uma selecção de 700 capas de discos de vinil que são parte da história essencial do jazz e demonstram como a arte gráfica foi sempre cúmplice da música na construção do imaginário do improvisado. Editado com o selo de referência da Taschen, “Jazz Covers” tem assinatura de um português, Joaquim Paulo, coleccionador que gastou dois anos a tratar a sua discografia pessoal de 25 mil títulos para conceber as 500 páginas de um livro que é, ao mesmo tempo, uma peça de colecção e um guia para coleccionadores. **P24**

BEST OF

Vinil mania

São quase 700 capas de discos de jazz editados entre 1940 e 1990, a época de ouro do vinil. Foram os eleitos por Joaquim Paulo entre 25 mil títulos



Apresentado na segunda-feira em Los Angeles e ontem na Fnac-Chiado, é um daqueles livros com entrada garantida para a bibliografia essencial do género

É um livro mas podia servir de catálogo a um grande museu. Tem formato de um LP, reduzida a escala, e expõe perto de 700 capas de discos de jazz editados entre 1940 e 1990 - nesse meio século de ouro do vinil - seleccionados a partir de valiosa colecção pessoal de 25 mil títulos. Joaquim Paulo, o autor, explica que quis criar "um documento da história do jazz que mostrasse como a componente gráfica teve sempre uma ligação muito importante com a música." A Taschen, editora de referência em tudo quanto ao 'design' diz respeito, concordou e publicou-o numa luxuosa edição de quase 500 páginas, não numeradas.

Apresentado segunda-feira em Los Angeles e ontem na Fnac Chiado, em Lisboa, Jazz Covers é um daqueles livros com entrada garantida para a bibliografia essencial do género. Desde logo pelo rigor coleccionista com que é construído, juntando a cada vinil uma ficha técnica e um pequeno texto que se divide entre a contextualização histórica da edição na obra e percurso biográfico do músico e a apresentação do artista gráfico que assinou a sua ilustração. Depois, porque sendo um guia para coleccionadores, é também ele um objecto de colecção para qualquer ouvinte de jazz. Além da notável colecção gráfica, Jazz

Covers oferece uma série de listas pessoais de pedidas a ilustres músicos e DJs - saiba quais as preferências a rodar no prato de Ed Motta ou Gilles Peterson - e meia dúzia de entrevistas a personalidades essenciais na produção e promoção do jazz.

E aqui temos Fred Cohen, proprietário da Jazz Record Center de Nova Iorque - a meca dos coleccionadores - a explicar que um vinil raro de Charlie Parker se pode vender hoje por cinco a dez mil dólares; o director de arte Rob Ciano, gráfico associado à melhor história de etiquetas como a Prestige ou a Blue Note, a ilustrar o que era desenhar uma capa há quarenta anos; ou o mítico Rudy Van Gelder, o mais importante engenheiro de som na história do jazz, a falar de tudo isso e um pouco mais.

Joaquim Paulo, profissional ligado à rádio em Portugal há mais de vinte anos e fundador da editora Mad About Records, fala deste como um "projecto de vida" que lhe consumiu dois anos de trabalho e escolhas. "Foi muito difícil, ficaram muitos de fora, mas os critérios foram a importância histórica, o grafismo e a raridade, porque muitos que não têm edição em CD", explica. Certo é que as dúvidas ficaram e ele já pensa no segundo volume. **JOÃO PEDRO OLIVEIRA**